

# Resumos

# 20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."



# 2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."**

**12 a 13 de maio de 2009**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)****Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP  
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA DE ARTRODESE DE COLUNA

Carem Gorniak Lovatto, Sabrina Curia Johansson Timponi

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

[sjohansson@hcpa.ufrgs.br](mailto:sjohansson@hcpa.ufrgs.br)

Este trabalho tem como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem e intervenções aos pacientes submetidos à cirurgia de artrodese de coluna. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência na unidade de internação cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HC) que atende paciente do Sistema Único de Saúde (SUS). Com o aumento das internações para este tipo de intervenção cirúrgica, houve a necessidade de pesquisar os diagnósticos e intervenções uma vez que são bem específicos. A artrodese de coluna é um procedimento de enxerto ósseo nos espaços vertebrais para estabilizar a coluna vertebral é indicada quando os tratamentos conservadores como repouso prolongado no leito, tração ou uso de coletes são ineficazes. Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Risco para infecção relacionado ao procedimento invasivo, Déficit no auto-cuidado banho e/ou higiene relacionado a terapias restritivas, Mobilidade física relacionada a equipamento externo, Dor aguda relacionada a evolução da doença. As intervenções de enfermagem relacionadas foram: manter restrições no leito até liberação da equipe médica, medicar para dor quando necessário, sentar ou levantar com auxílio, realizar curativo, observar funções sensoriais e motoras, evitar ficar muito tempo em pé ou sentado, iniciar suas atividades gradativamente. A importância da assistência de enfermagem baseada nos diagnósticos possibilita a equipe de enfermagem implementar os cuidados mais específicos para cada paciente de forma a atender a sua necessidade de maneira mais eficaz proporcionando a integração da teoria com a prática como preconiza o atendimento pelo SUS.

**Descritores:** Diagnóstico de enfermagem, Cuidados de enfermagem, Enfermagem pós-cirúrgica.

### VALIDAÇÃO DE RESULTADOS DE ENFERMAGEM SEGUNDO A *NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION – NOC* - PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE DOR AGUDA NA PRÁTICA CLÍNICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ilesca Holsbach, Amália de Fátima Lucena, Jessica Dalle, Miriam de Abreu Almeida, Déborah Hein Segansredo

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

[ilesca.holsbach@gmail.com](mailto:ilesca.holsbach@gmail.com)

**Introdução:** Este estudo é um recorte de um projeto maior intitulado “Validação de Resultados de Enfermagem segundo a *Nursing Outcomes Classification – NOC* na Prática Clínica de um Hospital Universitário”, já aprovado em Comitê de Ética. Nele tem-se por base o Diagnóstico de Enfermagem (DE) Dor Aguda, segundo a *North American Nursing Diagnosis Association – NANDA*, identificado como um dos

mais frequentes em unidades de internação hospitalar clínica e cirúrgica. A intenção é a de conhecer os resultados propostos pela *NOC* para este diagnóstico na prática clínica. Conforme esta classificação, os resultados propõem-se a mensurar os efeitos dos cuidados de enfermagem realizados, por meio da avaliação do estado do paciente e das mudanças observadas em decorrência das intervenções de enfermagem. Avaliar os resultados, segundo a *NOC*, pode ajudar a determinar o melhor modo de cuidar do paciente e a identificar as melhores práticas a serem seguidas. **Objetivo:** Validar os Resultados de Enfermagem, segundo a *NOC*, selecionados a partir da ligação *NOC-NANDA*, para o Diagnóstico de Enfermagem de Dor Aguda em pacientes hospitalizados nos Serviços de Enfermagem Cirúrgica (SEC) e Médica (SEM) de um hospital universitário. **Método:** Trata-se de um estudo de validação, com base no referencial de Fehring, o qual visa obter o consenso de enfermeiros peritos a cerca de determinado assunto. **Resultados e Conclusão:** Esse projeto encontra-se na fase de desenvolvimento, e, com base nessas etapas descritas, serão considerados validados os resultados de enfermagem que atingirem concordância de 70% entre os peritos.

**Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem, Estudos de Validação, Enfermagem.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO AUTOCUIDADO COM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Crhis Netto de Brum, Gilciane Vieira Peixoto, [Samuel Spiegelberg Zuge](mailto:samuelzug@gmail.com)

Faculdade Integrada de Santa Maria

samuelzug@gmail.com

Este trabalho consistiu em uma atividade de prática assistencial de conclusão de curso voltada para portadores de Diabetes Mellitus. Com o advento do novo paradigma de saúde voltado para a promoção a partir de 1986 com a carta de Otawa, desvinculando-se do modelo centralizado na doença, curativista, hospitalocêntrico e médico buscou-se a construção de meios para o desenvolvimento do autocuidado, a indivíduos portadores de Diabetes Mellitus, pautados nas ações da Atenção Primária praticadas no Sistema Único de Saúde. Para isso, tem a enfermagem como essência o cuidado humano e uma das formas de cuidar é quando o enfermeiro desempenha seu papel de educador e desenvolve ações educativas. Diante disso, a Resolução do CNE/CES 3/2001, afirma que o Enfermeiro deve desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo, onde cada profissional deve assegurar que sua prática seja de forma integrada e contínua com as demais instâncias do SUS, ser crítico, analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos de acordo com a sua realidade. Assim o presente trabalho teve como objetivo orientar o usuário com Diabetes Mellitus sobre a importância da promoção do autocuidado na prevenção de agravos por meio da consulta de enfermagem, a fim de favorecer o melhor controle metabólico e prevenir complicações. A construção do trabalho emergiu a fim de sistematizar as ações que integram profissional / usuário na resolutividade de suas necessidades, para que o usuário adquira conhecimentos com relação à patologia e assim evitar complicações por meio de ações educativas. Pois, segundo Rio Grande do Sul (2006) o Diabetes Mellitus foi à quinta causa de mortalidade no